Uma canção **para Clarice**

Chiara Civello e o produtor Clap! Clap! lançam o álbum de estreia do duo CCCC, com faixa inspirada na escritora brasileira

AFFONSO NUNES

Divulgação



Chiara Civello uniu-se ao produtor Clap Clap! em duo que une o jazz a ritmos eletrônicos

O álbum de estreia do duo CCCC, formado pela cantora e compositora italiana Chiara Civello e pelo produtor eletrônico Clap! Clap!, chegou às plataformas de streaming pelo selo Quarter Moon Records. E entre as dez faixas do disco, uma carrega uma história que une a música eletrônica contemporânea à literatura brasileira: "Clarice My Dear" nasceu como uma carta pessoal endereçada à escritora Clarice Lispector.

O projeto reúne dois mundos que pareciam distantes. Civello é cantora, compositora e multi-instrumentista romana que, aos 18 anos, ganhou bolsa para estudar no Berklee College of Music, em Boston, e depois se mudou para Nova York, onde teve a orientação do produtor Russ Titelman. Estreou em disco pela Verve em 2005 e acumula parcerias com Gilberto Gil, Chico Buarque, Ana Carolina e Esperanza Spalding. Clap! Clap! é o produtor Cristiano Crisci, conhecido pelo trabalho na eletrônica. No álbum, a voz de Civello encontra as batidas exploratórias de Crisci em uma paisagem sonora que atravessa o house em câmera lenta, o broken beat, o R&B, o jazz e a canção acústica, traçando linhas entre África, Sicília, Brasil e Américas.

A composição de "Clarice My Dear" começou, segundo a artista, como um pedido de socorro no papel. "Para mim, 'Clarice My Dear' começou como uma carta, quase um pedido de ajuda. Eu me sentia atraída pela habilidade de Clarice de entrar nos cantos mais assustadores do ser humano e encontrar algo vivo ali. Escrever para ela me ajudou a abordar minhas próprias contradições com curiosidade. No final, cantou 'I'm in love with the abyss I am made of' ('Estou apaixonada pelo abismo de que sou feita'), abraçando as minhas próprias contradições", conta Chiara Civello.

A curiosidade literária não se limita à faixa dedicada à autora de "A Hora da Estrela". O álbum é um mosaico de referências poéticas e filosóficas. Em "Tudo Passa", a canção entrelaça quatro versos da poeta estadunidense Emily Dickinson sobre a possibilidade da eternidade ao lado de quem se ama com o mantra em português "tudo passa", colocando em coexistência o desejo de algo eterno e a aceitação da efemeridade.

Já "The Way Out Is The Way In" é inspirada pelos livros do mestre zen-budista Thich Nhat Hanh emprestados a Chiara pela própria mãe. A faixa usa a respiração e a atenção plena como caminho de volta para dentro de si, no meio do caos.

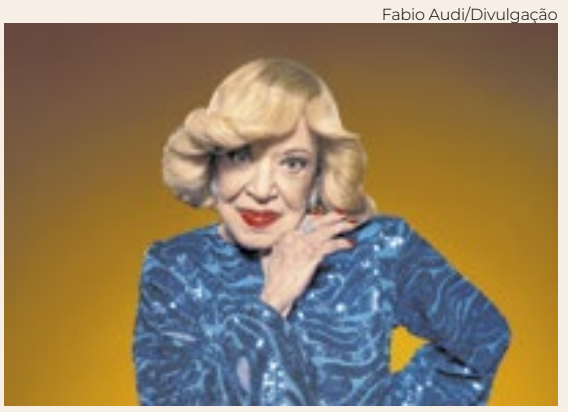
O disco ainda traz a participação do percussionista brasileiro Mauro Refosco em "A Jurnata", faixa com letra em siciliano coescrita por Mattea Musso, além das contribuições de Dario Bassolino e Stefano Costanzo. O repertório percorre temas densos e reflexivos — espiritualidade, transformação, isolamento e cura — imersos em batidas dançantes e orgânicas, com violão, piano napolitano e os beats de Clap! Clap!.

Para Civello, o encontro entre pista de dança e literatura existencial é o próprio território do projeto: o peso da palavra convivendo com a leveza do ritmo. O álbum "CCCC" e o single "Clarice My Dear" estão disponíveis em todas as plataformas de streaming digitais, e os clipes de "Clarice My Dear" e "New Dimension" podem ser assistidos no YouTube.

UNIVERSO SINGLE

POR **AFFONSO NUNES**

Fabio Audi/Divulgação



Claudette não pára

Aos 91 anos, Claudette Soares lança "Bem Feliz", composição dançante de Zé Manoel e Ronaldo Bastos que anuncia o primeiro álbum de inéditas, "O Mundo É Ruim pra Quem Não Sabe Esperar", previsto para novembro. Produzido por Marcus Preto e Thiago Rabello, o disco reúne veteranos e jovens compositores em um manifesto por uma vida plena em qualquer idade. O single celebra oito décadas de atuação, começadas aos 10 anos, no rádio. "Bem Feliz" já pode ser ouvida nas plataformas digitais.

Divulgação



Cantando a Bahia

Com mais de 40 anos dedicados à música negra brasileira e à luta antirracista, Lazzo Matumbi lança, nas plataformas digitais, "Matumbi", primeiro single do álbum e audiovisual "Matumbi Canta a Bahia", previsto para este mês. Em parceria com Manno Góes, que assina a produção, a faixa reafirma a presença viva da África na Bahia. O show do projeto foi gravado em julho na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador, com BaianaSystem, BNegão, Rachel Reis, Ravi Lobo e o Coro MultiVox.

Divulgação



Dueto com Jeneci

A goiana Sarah Abdala lança a faixa "Do Teu Olhar", em dueto com Marcelo Jeneci, que empresta sanfona e voz à composição dela sobre o amor e as transformações que acontecem pelo olhar do outro. A canção integra o projeto audiovisual e o próximo álbum da artista, "Ainda Vou Fazer Uma Canção de Amor", e dá sequência aos singles "Silêncio", "Ar", "Hora de Voltar" e "Frenesi Cotidiano". Na produção, bateria de Marcelo Callado e synths da mexicana Marian Ruzzi. "Esse convite é repleto de amor", resume Jeneci.